

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	19. JAN. 1980
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			



Fundação Cuidar o Futuro

**MELO ANTUNES:**

**EMBARGADA  
A COLOCAÇÃO  
NA ONU!**

O conselheiro da Revolução e presidente da Comissão Constitucional, tenente-coronel Melo Antunes, fora proposto, pelo Governo da eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, para secretário-geral adjunto das Nações Unidas para os Assuntos Científicos, o que o actual Executivo acaba de considerar nulo e sem efeito. «O Comércio do Porto» estava no conhecimento da notícia, desde há tempos, por informações até nós chegadas de Bruxelas e de Bona, mas só ontem nos foi possível obter a confirmação oficial.



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	19. JAN. 1980
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

**GOVERNO EMBARGA UMA DISPOSIÇÃO DO EXECUTIVO PINTASILGO**

**MELO ANTUNES ERA CANDIDATO A UM CARGO NAS NAÇÕES UNIDAS**

Por indicação e com a anuência do Governo de Lurdes Pintasilgo, o tenente-coronel Melo Antunes, conselheiro da Revolução e presidente da Comissão Constitucional, seria apresentado como candidato português ao cargo de secretário-geral adjunto das Nações Unidas para os Assuntos Científicos.

A deliberação terá sido tomada em princípios de Dezembro e de algum modo transpirou de S. Bento, pois «O Comércio do Porto» vagamente soube dela, e por isso mesmo não lhe deu carácter de autenticidade com natural direito a notícia, enquanto não obteve confirmação.

Há três dias, no entanto, quer em meios diplomáticos da Alemanha Federal, quer de Bruxelas, o caso era assunto do dia, sobretudo porque, dizia-se, denunciava uma certa preocupação do líder dos conselheiros «meloantunistas» em se subtrair às implicações sobretudo militares da extinção do Conselho da Revolução, prejudicada que se apresentaria a possibilidade de, com a revisão constitucional, se criar um Conselho de Estado, ou outro qualquer órgão de soberania paralelo, em que se pudessem enquadrar este ou aquele conselheiro mais apegado aos lugares de cúpula.

No caso de Melo Antunes, comentou-se, em Bruxelas e Bona, como iria o Governo libertar-se do embaraço de uma tal candidatura recálida num militar sem reconhecidas aptidões científicas para um cargo de nível e conceito internacionais...

Ainda anteontem, em contacto com um membro do Governo, demos-lhe conta da nossa informação, a qual foi recebida, no entanto, com estranheza e total desconhecimento. E seria esse mesmo membro do Governo que, tirando-se já então de dúvidas, nos confirmaria: «Por incrível que pareça, a vossa informação é correcta, mas o Governo já tomou medi-

das para impedir a concretização desse facto».

**PINTASILGO — OUTRO CASO**

Assim, e segundo cremos, no Conselho de Ministros da próxima semana, os casos de

Melo Antunes e de Lurdes Pintasilgo baixarão ao plenário; o segundo, também para uma ratificação da exoneração de Lurdes Pintasilgo, como embaixadora na UNESCO, ponto assente por parte do MNE, e a ser também assumido pelo Conselho de Ministros. Restará saber se qual

a posição a tomar pelo Presidente da República a quem compete assinar o decreto de exoneração e que o Governo espera assumira «uma posição clara», de molde a ser ultrapassado um caso que tem servido para especulações e aproveitamentos políticos vários.